

progress and decline become underpinned by the duality of degeneration and regeneration. This paper examines how these categories are challenged through the presentation of progress as nebulous and memory as cyclical. Specifically, the paper considers the role of social hygiene ('Cuervo') and commemoration ('Vario') in the reading of 'crisis' as less a linear concept of destruction, followed by restoration, than a complex mnemonic and temporal phenomenon.

Panel 17 – Iberian Economic Development: Between Tradition & Modernity

Tradição familiar ibérica em quinta do Douro: Canaes Bartol (sécs. XIX-XXI)

Maria Otilia Pereira Lage (CITCEM) (online)

Esta comunicação centra-se na história de mais de 150 anos da quinta duriense Canaes Bartol, sempre propriedade da família luso-espanhola Franqueira y Bartol, que se foi cruzando, na evolução do ciclo de vida familiar (casamentos, nascimentos, mortes, partilhas, etc.) e transmitindo a sua posse a filhos, filhas, genros e herdeiros, muitos com dupla nacionalidade. Com origem suposta no século XVIII, esta quinta foi fundada no século XIX, pelo negociante galego Don Ramon Franqueira, oriundo de Orense, e esposa Maria da Anunciação Nunes Franqueira, de abastada família proprietária rural de Fontelonga - Carrazeda de Ansiães. Encontra-se hoje integrada na sub-região duriense do Cima Corgo, com o objeto social de atividades agrícolas e hoteleiras e registada em nome de Maria Luz Egido Franqueira Serrano, descendente direta dos fundadores luso-galegos e atual proprietária com liderança e gestão da quinta, desde a década de 1980. Com base na pesquisa de numerosas e diversas fontes diretas e documentos, aborda-se a evolução e transmissão da quinta nos três círculos – família, propriedade e gestão.

Novas dinâmicas no sector do vinho do Porto. O reaparecimento de marcas de tradição familiar

Carla Sequeira (CITCEM/FLUP)

Com a presente comunicação propomo-nos analisar duas empresas produtoras de vinho do Porto fundadas recentemente: a Noble & Murat, fundada em 2012 e a Porto dos

Santos, fundada em 2022. Estas duas empresas são exemplo de uma nova dinâmica no sector do vinho do Porto, marcada pelo reaparecimento de marcas com tradição familiar. Assim, a Noble & Murat, fundada na primeira metade do século XIX como exportadora de vinho do Porto, mas também de outros produtos, especialmente bacalhau, marcou o mercado do vinho do Porto e manteve grande actividade até ao final do século XIX. Esta marca histórica foi reabilitada no século XXI, quando foi adquirida por descendentes de duas famílias há muito associadas ao sector do vinho do Porto, centrando-se agora exclusivamente na produção de vinhos do Porto de alta qualidade. A Porto dos Santos foi inicialmente fundada na primeira metade do século XIX, vindo a desaparecer nos inícios do século XX. Recentemente, a marca foi novamente registada, como produtora de vinho do Porto, por um dos descendentes da família fundadora da empresa original. Objectivamos com esta comunicação perceber quais os mecanismos ou as motivações (afectivas, económicas, ou o sentimento de pertença ao território) que permitem perpetuar ou “ressuscitar” os negócios familiares ligados ao vinho do Porto.

O nosso rio! Breve estudo sobre a relação entre as comunidades ao norte de Portugal e seus rios

Luísa Prazeres Vasconcelos (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) (online)

Felipe Eduardo Ferreira Marta (Universidade Estadual de Santa Cruz)

Amélia Polónia (CITCEM/FLUP)

A investigação se debruça sobre a modificação da relação entre as comunidades ribeirinhas e os rios de pequeno curso localizados na região Norte de Portugal ao longo dos últimos 50 anos. Estuda-se os casos dos rios Tinto, Leça e Neiva e os diferentes percursos traçados pelas comunidades de Rio Tinto, Leça do Balio e Antas durante o intenso desenvolvimento urbano do final do século XX. Utiliza-se a metodologia da História Oral, através da análise de depoimentos que foram contrapostos à documentação histórica levantada, para evidenciar a construção das memórias relativas aos rios com os quais as comunidades se relacionam. O desenvolvimento do texto aborda as intervenções humanas realizadas nos cursos d'água estudados nas últimas décadas dentro da perspectiva de proteção ambiental e preservação das águas doces. Os resultados indicam como a gestão pública e a mobilização popular possuem a capacidade de modificar as percepções e construir novas memórias.